

ANÁLISE DAS MAMOPLASTIAS DE AUMENTO REALIZADAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE DE 2007 A 2011

Lara Rech Poltronieri, Lívia Zart Bonilha, Diego Paluszkiewicz Dullius, Daniela Feijó de Aguiar, Eduardo Antonio Dalberto, Emerson Rogerio Morello, Ciro Paz Portinho, Antônio Carlos Pinto Oliveira, Marcus Vinicius Martins Collares, Rinaldo de Angeli Pinto

Introdução: A colocação de implantes de mama está entre as cirurgias estéticas mais realizadas no mundo. Dados da literatura demonstram uma alta taxa satisfação dos pacientes com pequeno índice de complicações. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão das mamoplastias de aumento realizadas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre 2007 e 2011, analisando a técnica cirúrgica empregada, volumes, incisões e taxa de complicações e reintervenção. **Materiais e Métodos:** Análise retrospectiva realizada através de revisão de prontuários das mamoplastias de aumento realizadas de janeiro de 2007 a dezembro de 2011. **Resultados:** Foram realizadas 59 mamoplastia de aumento neste período. Foram excluídas desta análise as reconstruções de mama e as mastopexias com prótese. A idade média foi de 34 anos (18-50). O tempo cirúrgico médio foi de 1h51min \pm 30. Em 49 casos a incisão foi no sulco inframamário e 11 na axila. A prótese foi colocada em plano subglandular em 29 casos e dual-plane em 30 casos. A média de volume foi de 275 ml (175 a 350). Houveram 3 casos de contratura (5%), sendo necessário reintervenção para troca de implantes em 2 destes. Não houveram complicações infecciosas. Houve 2 casos de cicatrizes hipertróficas, tratados de maneira conservadora. **Conclusão:** As mamoplastias de aumento realizadas pelos residentes do HCPA neste período apresentaram baixa taxa de complicações e reintervenção, semelhante ao encontrado na literatura atual.